

VISÃO DO CORREIO

Dia Nacional da Família

Poucas pessoas sabem, mas o dia 8 de dezembro — em que se celebra Nossa Senhora Imaculada Conceição, padroeira da Igreja Católica — também é o Dia Nacional da Família, cujo decreto data de 1968. Se analisarmos as últimas décadas, é impressionante como o termo família absorveu novas nuances.

Pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), família é todo e qualquer conjunto de duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco, consanguinidade ou adoção na unidade doméstica, residente em domicílios particulares. E, embora os dados mais atualizados sobre o perfil das famílias brasileiras seja de 2017 (Pnad), já que o novo Censo Demográfico será finalizado somente em janeiro do próximo ano, desde essa época, a população já assistia à avalanche de novas conformações familiares.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/2017) já revelava que o perfil da família nuclear (composta unicamente por mãe, pai e filhos) havia deixado de ser maioria nos lares brasileiros. O tradicional “arranjo” ocupava 42,3% dos domicílios pesquisados — uma queda de 7,8 pontos percentuais em relação a 2005, quando abrangia 50,1% das moradias.

Nucleares, mononucleares (ou monoparentais), binucleares (ou guarda compartilhada), reconstituídas e homoafetivas. Surgiu um novo vocabulário, assim como o comportamento humano mudou. Enquanto as mulheres adiam, cada vez mais, o sonho da maternidade, muitas das quais para investir na carreira,

o reconhecimento da união homoafetiva pela Justiça contribuiu para que pessoas do mesmo sexo oficializem a união em cartório.

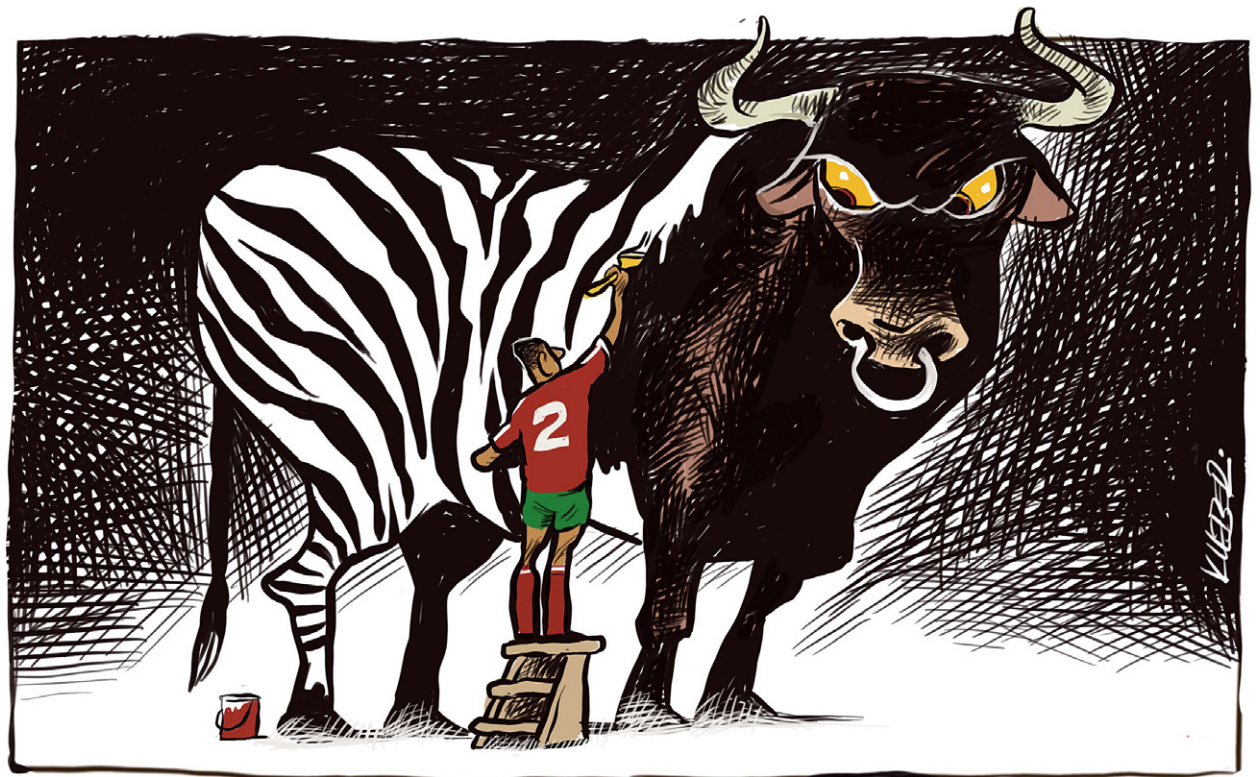
Por outro lado, mesmo nos casos em que os casais optem pela desunião, ganham, cada vez mais, espaço soluções como a guarda compartilhada, minimizando assim separações traumáticas, tanto para os ex-cônjuges quanto para seus filhos.

É verdade também que o Brasil ainda tem muito o que avançar sobre o tema. O atraso chega a uma década, se pensarmos que a Holanda, primeiro país a aprovar uma lei autorizando o casamento gay no Congresso, o fez em 2000.

No Brasil, a união entre pessoas do mesmo gênero, por exemplo, somente foi declarada legal pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em maio de 2011, com a alteração do entendimento do Código Civil de que a família só é formada por uma mulher e um homem.

A partir daí, é que os casamentos — independentemente do sexo de seus constituintes — passaram a seguir as mesmas regras e ter os mesmos direitos.

Enfim, o conceito de família foi ampliado e, juntamente com ele, outros aspectos nem tão nobres assim. E é contra esses aspectos — número de agressões e mortes de homossexuais, preconceitos contra famílias constituídas de pessoas do mesmo sexo ou uniões consideradas não tradicionais — que a sociedade precisa lutar. Enfim, esperemos o novo Censo Demográfico.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Escolhas

Democracia é um jogo complicado. O melhor entre os piores, conforme ensinou Winston Leonard Churchill, primeiro-ministro inglês autor do discurso de posse, em 1940, em que anunciava ao povo tempos de “sangue, suor e lágrimas”. Por sua resistência às falsas propostas de acordos de Hitler, salvou o Reino Unido da dominação nazista, o que não o impediu de perder a eleição seguinte ao fim da Segunda Guerra. Democracia é um jogo complicado. Nem sempre se elege os melhores. Em 1989 havia um cardápio de candidatos que ia de Roberto Freire a Mário Covas, passando por Ulysses Guimarães, e o eleitor brasileiro pós-ditadura preferiu Fernando Collor, a quem logo iria “despreferir”, por motivo de corrupção ativa. Nas eleições seguintes, o eleitor contrariou as previsões que davam Lula como predileto e elegeu e reelegeu Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno, devido aos ganhos do Plano Real. Encerrou-se ali o breve ciclo de escolhas racionais. Em 2002, o país poderia optar entre o evidente avanço que significaria a eleição do mais qualificado José Serra e a aventura supostamente esquerdista representada por Lula. Era nítida a diferença entre o senso e o dissenso, porém o eleitorado preferiu arriscar. Deixou de lado o que hoje está muito claro que representaria um avanço inequívoco para o país. Esse esquisito gosto pela falta de qualificação (em vários aspectos, diga-se) na escolha de governantes se manteria de novo com a reeleição de Lula, a despeito da já então conhecida série de escândalos cujo carro-chefe seria o caso do mensalão, e se repetiria mais duas vezes com Dilma Rousseff. Lições de mundo sempre podem ser aprendidas, mas as herdadas “de casa” pesam negativa e definitivamente, conforme demonstra o conteúdo do baú petista e um variado cardápio de delitos praticados na locupletação do erário. Além do vínculo e parcerias com países de viés comunistas.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Brutalidade

Participante da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e presidente dos Estados Unidos, entre 1953 e 1961, o general Dwight Eisenhower (1890-1969) afirmou, em seu discurso de despedida à pátria, que os EUA, o chamado campeão da democracia, corriam um sério risco de se transformarem em um “Estado Militar Industrial”. Conforme advertiu o então presidente, os gastos dos EUA em guerra e no espaço estavam subtraindo recursos que poderiam ser dedicados à vida, à saúde, à educação. Não é de se estranhar que um

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Robô ‘ultrainteligente’ capaz de redigir textos sozinho. Inteligência artificial: caminho sem volta.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Só agora compreendo o verdadeiro significado de ‘lágrimas de crocodilo’. Vivendo e aprendendo.

Ludovico Ribondi — Noroeste

STF barra reajuste de passagens do Entorno. A região que cerca o DF é mesmo terra de ninguém, há 62 anos!

Vera Cruz — Asa Norte

“tapete de bombas” está sendo tecido no mundo em nome de uma política de defesa facinora e tirânica, cuja matriz imperialista condena outras partes do globo ao abandono do conteúdo ético, com enormes prejuízos que desanimam os direitos humanos e a cultura da paz. A inescrupulosa cultura bélica mostra que nem sempre as relações formadas no meio militar e armamentista são mais sólidas e, portanto, mais confiáveis do que aquelas formadas no mundo exterior à caserna. O ator e humorista Roberto Guilherme (1938-2022), interpretando o personagem trapalhão Sargento Pincel, soube, com disposição e irreverência, debochar da rotina dos quartéis autoritários e rígidos. Ironizou, com sagacidade, a cultura sisuda e mandona que se faz predominar nas Forças Armadas. O militarismo retrógrado foi denunciado pelo poder do riso com que Sargento Pincel, durante suas apresentações hilariantes e engraçadas, ajudou a evocar, para o bem de nossa democracia. A comédia, mais uma vez, comprovou que a leveza intelectual pode desmascarar os abusos da brutalidade obtusa.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Vírus

De alguns anos para cá, a população mundial vem convivendo e sofrendo com vários tipos de vírus e doenças autoimunes. Será que todos esses tipos de vírus e doenças não têm relação com o descaso do homem com o meio ambiente? A ambição do ser humano não tem limites, principalmente quando ele pensa em ganhar dinheiro e, com atitudes criminosas, vem desmatando florestas, poluindo os rios, matando e contrabandeando animais silvestres. Com tudo isso acontecendo, é óbvio que vírus carregados de doenças transmissíveis que estavam dormindo há séculos estão despertando e causando pandemias.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Hexa

França e Inglaterra mostraram força nos jogos das oitavas de final despachando Polônia e Senegal, com muita tranquilidade e superioridade. Por sorte do Brasil, só iremos enfrentá-los — um deles — na final da competição.

Mas não será fácil. Eles têm bons jogadores, alguns jovens na faixa etária de 19/20 anos e uma disciplina tática que podem levar à derrota do Brasil. Precisamos melhorar muito para levar o hexa. Vamos em frente, Brasil!

» **Carlos Almeida**
Taguatinga



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@cbnet.com.br

Toda forma de amor

O amor se basta. Não precisa de rótulos, não aceita resistência, dispensa vista grossa e se blinda contra o ódio. Amor é amor. É sentimento do mais puro, um querer bem que brota do fundo da alma. É querer caminhar juntos. Ter cumplicidade em uma simples troca de olhar. Sentir atração, desejo, felicidade. Não consigo entender o motivo pelo qual pessoas se sentem ofendidas pelo amor de outras. Porque algumas teimam em problematizar o que não é problema. Insistem em tratar quem ama alguém do mesmo sexo como se fosse párias da sociedade. Como se tivessem poder algum sobre a vida alheia ou o direito de impor uma heteronormatividade que somente existe na cabeça dos intolerantes e dos extremistas.

No Brasil, impõe-se uma pena de morte velada a quem é homossexual. Desde 1999, somos a nação que mais mata pessoas LGBTQIA+ no mundo. Em 2021, foram 300 mortes — a maioria delas por esfaqueamento, disparos de armas de fogo e espancamentos. O discurso de ódio aumentou a ameaça a essa parcela da população. Na última segunda-feira, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, sancionou uma lei que bane a chamada “propaganda LGBTQIA+” na internet, em livros, na publicidade ou em público. Acredite se quiser, até mesmo o desenho *Peppa Pig* é rotulado como uma ferramenta que “transforma” crianças em gays.

Até mesmo os Estados Unidos, que se colocam como a terra das liberdades civis e da democracia, caminha por terrenos movediços. A Suprema Corte norte-americana inclinou-se a favor de Lorie Smith, uma designer que rejeitou fazer sites de internet e convites de casamento para casais homossexuais. Moradora de Littleton (Colorado), Lorie afirmou que forçá-la a produzir esse tipo de material representaria uma violação de seu direito à livre expressão.

A homofobia muitas vezes se esconde, ou mesmo se oficializa, nos preceitos religiosos. Durante a Copa do Mundo do Catar, a simples exibição da bandeira com as cores do arco-íris, símbolo do movimento LGBTQIA+, foi reprimida pelas forças de segurança locais. Assim como a nação da Península Arábica que sedia o maior evento de futebol do planeta, outros países islâmicos criminalizam as relações sexuais e afetivas entre pessoas do mesmo sexo. Algumas delas impõem até mesmo a pena de morte.

Não deveria existir qualquer tipo de punição a quem ama. O amor deveria ser eximido de fanatismo religioso, de hipocrisia, de conservadorismo preconceituoso, de ódio assassino. Não se deve proibir o amor. Nem tentar determinar a quem cabe amar. O amor é universal, onipresente, único, democrático. Toda forma de amor vale a pena. Qualquer maneira de amor vale a pena.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade